



Alunos da EHF visitaram a FITUR - Madrid

Para os alunos dos cursos de Turismo a visita a esta feira internacional torna-se uma experiência fundamental para perceberem a envolvimento mundial da indústria do turismo. // P. 04 e 05

informar

Jornal

05 DE FEVEREIRO DE 2016 // ANO XVIII // N.º 222

ESCOLA PROFISSIONAL DE OURÉM

OFICINA DE INFORMÁTICA

TODAS AS QUARTAS-FEIRAS
DIAGNÓSTICOS 14H30 - 17H00
REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTOS
RECUPERAÇÃO DE DADOS
REMOÇÃO DE VÍRUS

GRÁTIS

ESCOLA PROFISSIONAL DE OURÉM
 R. STA TERESA DE OURÉM
 TEL. 249 540 390
 WWW.INSIGNARE.PT

destaques

Representantes da V Corrida e Caminhada da Paz na EHF

A EHF recebeu, uma comitiva de atletas para falar com os alunos sobre a V Corrida e Caminhada da Paz, que se realiza em Fátima, no dia 28 de fevereiro. // P.02

Alunos de Multimédia realizam vídeos sobre a EPO

Os alunos do 2º ano do Curso de Multimédia têm vindo a desenvolver projetos no âmbito da área técnica do curso (Som e Imagem e Animação 2D/3D). // P.03

Alunos da EPO de visita à Grécia

Entre os dias 25 e 31 de janeiro 5 alunas da EPO estiveram na Grécia, no âmbito de projeto internacional. // P.07

Diretor: Francisco Vieira // Conteúdos e Paginação: Liliana Crispim // Fotografia: Colaboradores da Insignare // Colaboradores: Renato Guiomar, Elisabete Marques, Sofia Albuquerque, Margarida Rodrigues, Sérgio Fernandes, Formadores e Alunos //



Caderno de Apontamentos

Porque a vida tem esta poderosa magia de nos apanhar de surpresa, e dar-nos ou tirar-nos tudo aquilo que considerávamos estável e seguro, vejo-me nesta limitação de olhar a Insignare, as suas escolas, os seus alunos e colaboradores, a uma distância demasiado grande para sobre a realidade poder intervir, orientar, corrigir. Têm sido dois longos meses, vividos entre momentos de angústia e esperança, na serenidade de quem pode olhar para trás e orgulhar-se do que fez e de como o fez. E isso garanto-vos, conforta, e muito. Invas-me a triste impotência de não poder ir, estar, ouvir, falar, decidir, mandar. Triste porque sempre tenho tido a imensa felicidade de todas as manhãs ir contente para o meu local de trabalho, gostar do que faço, do envolvimento nos problemas e nas causas difíceis, na conceção de novos projetos, na permanente necessidade de inovar e de partilhar conhecimentos e experiências. Especialmente com os concorrentes. Esta minha ausência forçada da Insignare, demonstra, caso isso fosse necessário, a força e estabilidade funcional da organização. Os pequenos problemas próprios de uma instituição com 140 colaboradores, 600 alunos no ensino profissional, 1500 crianças das AEC's, formação contínua e projetos internacionais permanentes, não beliscam o continuado e alinhado esforço diário de trabalho. Deve-se isto aos responsáveis pelas estruturas intermédias de gestão e naturalmente a quase todos os colaboradores. Obrigado. Enquanto decorrem as obras de reforço dos espaços oficiais da EPO e se aguarda a aprovação final pela CMO do projeto das novas instalações da EHF, definimos a oferta formativa para 2016/17, sem alaridos, mas fortemente conscientes da razão que nos acompanha. No passado ano fomos apanhados no meio de uma guerrilha institucional de departamentos educativos do anterior Governo, que olhando mais para os seus fedorentos umbigos do que para o interesse nacional, nos trataram de forma totalmente imerecida. Vergonhosa. Acredito, pelo que me dizem, que agora existirá outro cuidado. Logo que possa, logo que me deixem, voltarei. Mesmo que por um curto período. Boa viagem até Berlim, aos que vão, e que possam vir de lá a dizer, "Ich bin ein Berliner".

Diretor Executivo da Insignare
Francisco Vieira

Representantes da V Corrida e Caminhada da Paz na EHF



A Escola de Hotelaria de Fátima (EHF) recebeu, no dia 2 de fevereiro, uma comitiva de atletas para falar com os alunos sobre a V Corrida e Caminhada da Paz, que se realiza em Fátima, no próximo dia 28 de fevereiro.

O grupo contou com a presença de David Rosa, atleta fatimense já apurado para os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro na modalidade de XCO - Cross Country; de Aurora Cunha, ex-atleta olímpica e presença habitual no evento; e de dois outros atletas do Grupo de Atletismo de Fátima (GAF) e embaixadores da Liberty Seguros (patrocinadora do evento), Tiago Marto e Ana Oliveira.

Foram referidos e enfatizados por todos os grandes propósitos desta iniciativa: "O apelo e a oração pela Paz no Mundo e no coração das pessoas, já que a Paz é um valor intemporal, sempre urgente e necessário. Vale a pena caminharmos e correremos pela Paz. O desporto, o diálogo, a ajuda e a oração, são também caminhos de construção da Paz". Esta mensagem é especialmente importante numa altura em que o mundo vive uma nova crise de Paz: a crise dos refugiados. O outro propósito, intrinsecamente ligado ao da Paz e veiculado por esta

iniciativa, é o da solidariedade.

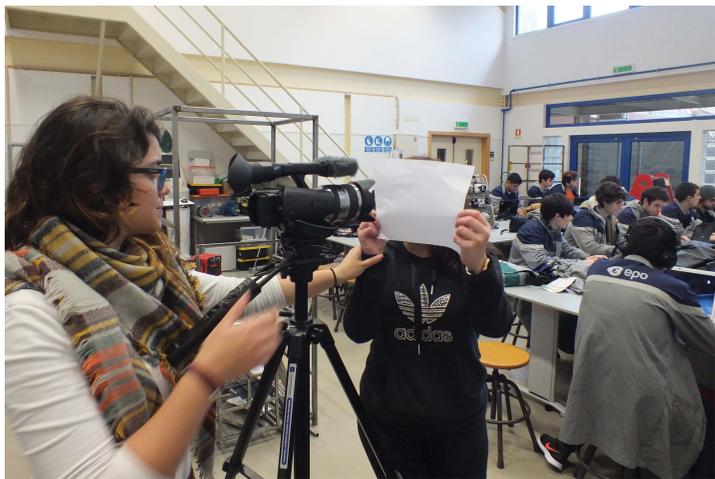
De referir que as receitas obtidas com as inscrições na V Corrida e Caminhada da Paz revertem, na íntegra, para o Grupo de Atletismo de Fátima.

No final desta apresentação, Tiago Marto partilhou com os presentes que "estas ações de sensibilização têm uma importância muito grande pois permitem o contacto direto com os jovens que assim ficam mais alerta para os objetivos do evento e, ao mesmo tempo, dá a quem organiza um alento e uma força para continuar a efetuar o trabalho que tem feito até à data. Obrigado à EHF pela simpática receção e, aos alunos, pela boa disposição e adesão à nossa missão."

De referir que, desde a primeira edição desta iniciativa, a Escola de Hotelaria de Fátima tem prestado apoio com a produção e distribuição dos lanches a todos os participantes. Muitos são os alunos que voluntariamente se oferecem para participar neste trabalho que começa muitas horas antes do tiro de partida da prova!

Mais informação sobre V Corrida e Caminhada da Paz: <http://www.caminhadaapaz.com/>.

Alunos de Multimédia realizam vídeos sobre a EPO



Os alunos do 2º ano do Curso de Multimédia (Sistema Aprendizagem) têm vindo a desenvolver prática real no âmbito da área técnica do curso (Som e Imagem e Animação 2D/3D). A turma foi dividida em grupos de 2 ou 3 alunos, aos quais foi atribuída uma determinada semana para a captação de som e imagem, com vista a elaborar um vídeo promocional de cada um dos cursos profissionais desenvolvidos na EPO, bem como um vídeo promocional da Escola Profissional de Ourém, que será usado na sua divulgação. Adicionalmente, o grupo de serviço em determinada semana fica também responsável pela captação de imagens e pela elaboração de pequenas notícias para publicar nas redes sociais

de todos os eventos que decorrerem na escola durante esse período.

Os trabalhos têm decorrido dentro da normalidade e, com a supervisão do docente da área técnica, estão já a ser ultimados os primeiros vídeos promocionais. Uma vez concluídos, serão publicados no facebook e no site da Escola Profissional de Ourém.

Pretende-se, com este projeto, que os alunos possam pôr em prática os conhecimentos adquiridos na área técnica do curso e, ao mesmo tempo, contribuir para a criação de um portefólio de trabalhos realizados pelos alunos, considerado atualmente um importante instrumento potenciador da empregabilidade.

OPINIÃO



Carlos Santos
Formador da EPO

ENSINAR

Ensinar deliberadamente é o que distingue o Ser Humano das restantes formas de vida, das que existem e das que existiram na Terra.

Enquanto as outras Espécies somente seguem exemplos, quando tal chega a acontecer, o Ser Humano ensina. Primeiro em cavernas à volta da lareira e do Fogo. Fogo que nos iluminava, protegia das ameaças dos predadores, deu-nos tempo à noite e começámos a ensinar. Começámos a ensinar primeiro lenta, paciente e respeitosamente (tanto da parte dos Professores como dos Alunos). Bons tempos em que os Professores tinham e usavam machados de pedra para imporem o respeito e os Alunos não tinham chupetas eletrónicas, muito menos que resistissem aos machados. Muito mais à frente e ao que sei até à data, na Academia de Platão era proibido cobrar por ensinar.

Milhares de anos passaram, milhares de Escolas, em milhares de locais e formas. Milhares de Professores e mais milhares de Alunos, Alunos que se tornaram Professores e Professores também como Alunos.

Há Cientistas, agora, que chamam Momento "A-há!" ao Momento Eureka ou Descobri, que é literalmente o momento em que novas ligações se formam, nos Neurónios (células do nosso Cérebro), sempre que aprendemos alguma coisa nova. E normalmente sorrimos, pois todos gostamos de aprender. Outros, com quem concordo, ainda dizem que mais importante é o Momento "É Curioso!". Pretendo obter dos meus Alunos o máximo destes momentos e auxiliá-los a estudarem o que lhes é curioso, de forma mais disciplinada e rigorosa, logo científica.

Sessões sobre Mercado de Trabalho para alunos da EHF

O LIFE - Departamento de Formação e Emprego da Insignare promoveu sessões com as turmas finalistas da EHF dos cursos de Restauração, variante Restaurante/Bar e variante Cozinha/Pastelaria, subordinadas ao tema "Mercado de Trabalho".

Integradas nas disciplinas da Área de Integração e de Economia, estas Sessões tiveram com objetivos: conhecer o mercado de trabalho, identificar competências e atitudes valorizadas pelo mercado de trabalho e, ainda, os comportamentos a (não) adotar numa entrevista de emprego.

Um agradecimento aos alunos Hugo Lopes, Ruben Moreira e Vânia Raposo, que se voluntariaram para simular a entrevista de emprego, e aos dinamizadores destas sessões, pela sua colaboração.

Para a Adriana, finalista do curso de Restaurante/Bar, esta sessão "foi uma mais-valia, visto que nos permitiu ficar com uma melhor perspetiva de como funciona o mercado de trabalho e identificar as diferentes competências e atitudes que devemos adotar. Com a simulação de uma entrevista de emprego, ficámos com uma noção clara dos comportamentos corretos e incorretos que devem existir. Foi, sem dúvida, um momento que nos trouxe novos conhecimentos e nos deu uma pequena, mas valiosa, preparação para o nosso futuro, pois o resto virá com a experiência."

Na opinião de Marisa Rocha, do curso de Cozinha/Pastelaria a sessão com a técnica do GIP - Gabinete de Inserção Profissional, Sandra Monteiro foi muito útil, deu-nos a conhecer melhor o seu trabalho e

forneceu-nos sugestões que nos poderão ajudar a ingressar no mercado de trabalho. Na segunda hora da sessão assistimos a uma simulação de entrevista de emprego dirigida pelo Coordenador do LIFE, Sérgio Fernandes, que me fez refletir imenso sobre o que dizer e o que não dizer nas entrevistas de emprego e assim fez-me pensar nas respostas que deveria dar ao entrevistador de modo a estar mais preparada e poder ser selecionada para o posto de trabalho."

Por fim Rafael Martins, também do curso de Cozinha/Pastelaria, referiu que "a sessão foi muito esclarecedora e informativa, permitindo perceber melhor o mercado de trabalho e quais as ferramentas e os requisitos que deveremos de ter para interagir com este, dado que atualmente se encontra numa situação altamente competitiva, com uma elevada taxa de desemprego, principalmente da faixa etária jovem. Com a apresentação da Dra. Sandra Monteiro foi-nos dado a conhecer quais as competências e atitudes valorizadas num bom profissional e pelo mercado de trabalho. Por fim, tivemos ainda a experiência de vivenciar uma simulação de entrevista feita ao nosso colega Hugo Lopes pelo Dr. Sérgio Fernandes, tendo sido bastante reveladora da sua experiência de análise de currículos e realização de entrevistas de emprego. Foram referidos alguns exemplos de aspetos que devemos ter em conta numa entrevista de emprego e qual a importância do currículo que, além da entrevista, poderá ser o único bilhete de acesso a um posto de trabalho."

Alunos da Escola de Hotelaria de Fátima visitaram a FITUR - Feira Internacional de Turismo de Madrid



Nos dias 22, 23 e 24 de Janeiro, as turmas de Turismo da Escola de Hotelaria de Fátima, rumaram a Madrid para realização da visita de estudo à Feira Internacional de Turismo - FITUR - prevista em Plano de Atividades deste ano letivo.

Para os alunos dos cursos de Turismo a visita a esta feira internacional torna-se uma experiência fundamental para perceberem a envolvência mundial da indústria do turismo. Todos os continentes estão representados, tal como todo o tipo de destinos turísticos. A par dos pavilhões de cada país há um conjunto de outros intervenientes desta indústria que movimenta, anualmente, milhões de euros e milhares de pessoas como agências de viagens, operadores turísticos, hotéis, estâncias turísticas... Cada país divulga o que tem de melhor e, em algumas horas de visita à feira, têm-se contacto com um vasto conjunto de culturas, são-nos proporcionadas várias experiências sensoriais, e é-nos dado a conhecer o que de melhor tem cada país ao nível da cultura, monumentos, gastronomia, atividades e experiências proporcionadas, praias, montanhas e tantos outros locais de visita obrigatória. Em pouco tempo, e com alguma imaginação, consegue-se dar a volta ao mundo!!

A visita teve a duração de três dias e aproveitou-se o facto de se estar em Espanha para conhecer alguns locais de interesse turístico. Assim, o roteiro do 1.º dia teve paragens em Salamanca e Ávila, duas cidades com importância histórica e cultural de grande relevância, sendo ambas consideradas, pela UNESCO, património histórico da humanidade, devido à riqueza dos variados monumentos que albergam e à importância de ambas as cidades na história de Espanha.

No 2.º dia, para além da visita à FITUR, que ocupou toda a manhã, foi ainda possível visitar o centro de Madrid, uma cidade que não tendo um papel relevante na história de Espanha, é a sua

Capital e um dos lugares do mundo que reúne a maior concentração de beleza pictórica. Em pouco mais de um quilómetro de extensão é possível visitar o Museu do Prado (um dos mais importantes do mundo), o Museu Thyssen-Bornemisza e o Museu Rainha Sofia, bem como outras instituições e edifícios de visita obrigatória. Interessante para os alunos, foi ainda a passagem no Estádio de Santiago de Barnabéu para uma fotografia exterior.

Já no 3.º e último dia de viagem, foi possível a visita a Toledo e a Cáceres antes do regresso a Portugal.

De referir que, para além da importância do contacto com a indústria do turismo possibilitado pela visita à FITUR, o facto de se entrar num outro país, com uma cultura e hábitos diferentes dos de Portugal, permitiu aos alunos um pequeno "choque cultural" pois perceberam que hábitos tomados aqui como normais, não eram no país de "Nuestros Hermanos". Da mesma forma foi, em certas alturas, necessário um esforço de comunicação em espanhol quer para pequenas conversas sociais com pessoas abordadas nas ruas, quer em contexto de comércio e restauração, situações que, com toda a certeza, enriqueceram estes ainda pequenos e inexperientes profissionais do turismo.

Apesar de cansativos, o balanço dos três dias de viagem foi extremamente positivo. Pela viagem em si, pelas experiências que proporcionou, pelo contacto com o mundo do turismo, pela confraternização proporcionada entre os alunos das três turmas e entre os professores que os acompanharam, pelo contacto com uma cultura diferente e por mais alguma coisa aqui não referida, quicá por esquecimento, mas que no conjunto fizeram destes dias passados em Espanha uma das muitas experiências marcantes, inolvidáveis e únicas que a Escola de Hotelaria de Fátima faz questão de proporcionar aos seus alunos.

O QUE ELES DIZEM | O QUE ELES APRENDERAM

> Mariana Carreira 1º ano de Turismo

Entrámos (na FITUR) e fascinei-me com a grandeza da feira devido ao enorme espaço. Na minha opinião, o principal objetivo da visita à Feira Internacional de Turismo foi para conhecermos a realidade do turismo, ou seja os destinos turísticos, as possibilidades de emprego, as agências de viagem e os operadores turísticos... e ainda as relações públicas na interação com o público externo.

> Andreia Fernandes 1º ano de Turismo

A Feira Internacional de Turismo (FITUR) deu-nos uma perceção do que é o setor do turismo na Europa e no Mundo e ainda como as empresas do turismo arranjam estratégias para se darem a conhecer, para se promoverem junto dos seus públicos. Para finalizar, acho que alargámos os nossos conhecimentos com esta viagem não só no setor do turismo, como também em relação à cultura que ganhamos sempre que visitamos outro país.





> Luana Matias
> Nelson Silva
2º ano de Turismo

No passado dia 22, 23 e 24 de janeiro as turmas de turismo da Escola de Hotelaria de Fátima, acompanhados por um excelente grupo de professores, participaram numa visita à FITUR-Feira Internacional de Turismo.

Quando chegámos à FITUR pela manhã, tivemos a oportunidade de conhecer várias culturas, tradições e costumes dos vários pontos turísticos do Mundo.

Pensamos que os objetivos da visita foram concretizados, desde um maior conhecimento do turismo mundial, ao melhoramento da língua espanhola mas acima de tudo ao desenvolvimento de novas amizades.

Os nossos conhecimentos acerca do turismo melhoraram, abriu-nos muitos horizontes e contactamos com uma grande variedade de oferta a nível turístico. É importante realçar uma grande aposta turística dos países como o Irão, Islão, Palestina que, mesmo estando em conflito e em crise apostaram numa grande oferta turística. Aprendemos que, por mais dificuldades que a vida nos ponha, não podemos desistir e apostar numa boa imagem.

Queremos crer que as dores nos pés no final do dia compensaram o esforço. Havia muita alegria, divertimento, e boa disposição.

No final da atividade concluímos que, por mais cansativo que tenha sido, a amizade e a boa disposição prevaleceram.

> Maria Neves
1º ano de Turismo

A visita superou as minhas expectativas. Adorei cada momento passado em todos os lugares. Os três dias proporcionaram-me muitos momentos para adquirir novos conhecimentos e para aprender um pouco de uma nova língua. Acho que foi uma mais-valia em todos os aspetos para todos os alunos do Curso de Turismo que participaram.

> Mariana Ferreira
1º ano de Turismo

A meu ver, esta visita foi muito gira e bastante interessante, pois pudemos conhecer um pouco da cultura espanhola e conhecer vários pontos turísticos. Foi uma viagem cansativa mas que valeu a pena. Apesar de estarmos a aprender a língua francesa, ir a Espanha teve aspetos positivos, pois ficámos não só a conhecer algumas cidades de Espanha como um pouco da língua e da cultura. Sempre me disseram que aprender uma língua no país onde é falada é mais fácil do que propriamente na Escola e tenho que concordar pois o pouco tempo em que lá estivemos deu para "aprender" qualquer coisa, por isso, se ficássemos por exemplo um mês, já falaríamos com facilidade.

> Ana Carvalho
> Mariana Vieira
2º ano de Turismo

Esta foi uma visita em que tivemos a oportunidade de explorar várias cidades espanholas onde adquirimos conhecimento da cultura e costumes destas. Foram três dias muito cansativos, onde os pés de muitos doeram e muita falta de sono esteve presente, no entanto, valeram a pena.

O primeiro dia sendo dedicado à viagem para Madrid, tivemos ainda a oportunidade de conhecer as cidades como Salamanca e Ávila. As duas cidades estavam repletas de história e monumentos que nos levaram numa viagem ao passado de Espanha.

No dia 23, dirigimo-nos até a FITUR. Na nossa opinião havia muita diversidade de culturas, era tudo muito grande e atrativo. Deu-nos uma ideia de como era o turismo em termos mundiais, e como cada cultura promovia o seu destino. Também não esperávamos que certos países tivessem tão desenvolvidos em termos turísticos sendo estes tão pouco desenvolvidos em termos económicos e sociais. Não iremos dizer que não foi cansativo mas foi gratificante em vários níveis.

Posteriormente visitamos a cidade de Madrid. Não esperávamos que a cidade fosse tão bela. O movimento nas ruas e os edifícios altos faziam com que a cidade tivesse vida. Ficamos com muita pena que não tivéssemos mais tempo para ver tudo pois tínhamos muita curiosidade em conhecer mais da cidade.

Depois destes 2 dias cansativos é óbvio que no terceiro dia estávamos muito cansados e estávamos também com uma certa tristeza de ter passado tão rápido. A viagem de regresso foi divertida e entusiasmante. Na nossa opinião a visita teve um grande impacto positivo na formação dos alunos de turismo e também nos professores.

A visita no geral foi magnífica, bastante educativa e divertida.



“Pela Costa Fora”, de Bruno Gaspar, no Claustro Monfortino

O Claustro Monfortino, restaurante de aplicação da Escola de Hotelaria de Fátima, junta todos os meses o prazer da arte e da gastronomia através da iniciativa “Arte no Claustro”, expondo os trabalhos de um artista para apreciar enquanto se vai degustando as maravilhosas refeições criadas e servidas pelos nossos alunos. Alimenta-se o corpo e o espírito.

A partir de dia 11 de fevereiro, o Claustro Monfortino recebe a exposição “Pela Costa Fora”, de Bruno Gaspar, retratando uma aventura marítima que começou em Caminha, no extremo norte do país, e terminou em Vila Real de Santo António, no Sotavento algarvio, passando pelos arquipélagos da Madeira e Açores.

Bruno Gaspar (autor do projeto “Pela Estrada Fora”) viajou à boleia de vários tipos de embarcações: de veleiros de recreio a semi-rígidos, de cargueiros a traineiras de pescadores, incluindo o submarino Tridente da Marinha Portuguesa.

Este retrato da nossa costa, das suas gentes e das suas histórias incide nas paisagens, mas também nas construções costeiras, como os faróis, contemplando ainda profissões que tiram do mar o seu sustento e visitas oportunas a recantos gastronómicos.

O olhar deste artista plástico está traduzido nesta exposição em fotografias, vídeos e pinturas realizadas no decorrer da viagem que demorou 10 meses.

As crónicas que escreve sobre esta viagem são publicadas todos os sábados no jornal i.



YoungVolunteam continua a sua missão solidária na EPO



No início do mês de janeiro, os alunos da turma do segundo ano do curso de aprendizagem Técnico de Multimédia, no âmbito do programa educativo “ Young Volunteam”, tiveram a oportunidade de fazer uma formação sobre voluntariado, dinamizada por dois representantes das entidades responsáveis pelo programa a nível nacional: a Sair da Casca e a Caixa Geral de Depósitos. Esta formação visou aprofundar o conhecimento sobre o que é ser voluntário, procurando preparar os alunos para que estes possam dar o seu testemunho, no que respeita ao voluntariado, dinamizando formações junto de alunos dos 1º,

2º e 3º ciclos do ensino básico, nas escolas da cidade de Ourém. Para tanto, os formadores realizaram diversos jogos didáticos com o grupo Young Volunteam da EPO para que estes dinamizem, futuramente, algumas destas atividades juntos dos mais jovens desta região. O grupo Young Volunteam considerou esta formação bastante pertinente e produtiva, deixando-os com uma enorme vontade de passar os conhecimentos adquiridos aos mais novos na expectativa de que estas ações abram novos horizontes e toquem nos corações de futuras gerações.

Banco de Portugal dinamiza sessão para os alunos da EHF

No dia 21 de janeiro, os alunos do 2.º ano dos cursos de Cozinha/Pastelaria, Restaurante/Bar e Turismo assistiram à sessão “O Sistema financeiro e o Euro”, dinamizada por duas funcionárias do Banco de Portugal. Os dois principais objetivos que nortearam esta sessão foram: compreender o funcionamento do sistema financeiro e o papel dos bancos como intermediários e como instituição importante na circulação de dinheiro e estabilidade económica; e incutir, aos alunos, hábitos de poupança saudáveis ensinando-os a planear para a concretização de desejos e aprender a fazer escolhas consistentes com as necessidades e estilos de vida.

Os alunos puderam assim, complementar os conhecimentos adquiridos na disciplina de Economia e esclarecer questões sobre o funcionamento do sistema financeiro, nomeadamente sobre a produção e a circulação do Euro. Os alunos mostraram-se sempre muito interessados nos temas propostos e especialmente na parte respeitante à identificação dos elementos de segurança das notas. O seu desempenho no exercício prático de identificação de notas verdadeiras e falsas, foi muito bom, e seguramente, muito útil para a sua atividade profissional de atendimento ao público.

Alunos da EPO em projeto internacional na Grécia



horizontes pessoais e profissionais dos alunos, mostrando-lhes na prática as possibilidades de livre circulação de pessoas e de livre estabelecimento de empresas no espaço da União Europeia e incentivar o trabalho em equipa, nacional e internacional, focado em resultados.. Tem como parceiros cinco outros países: Itália, Croácia, Grécia, Holanda e Turquia.

Este projeto foi proposto às turmas do Curso Profissional de Técnico Gestão e do Curso de Aprendizagem Técnico de Multimédia, ainda durante o primeiro ano do curso. Agora, já no segundo ano, continuam a desenvolver este projeto internacional apoiado pelo programa Erasmus+, considerando-o um instrumento que lhes transmite inúmeras experiências com novas culturas, novos conceitos, novas pessoas e novos países.

Este projeto tem como objetivos desenvolver o empreendedorismo nos alunos através da criação e estruturação de ideias de negócio, primeiro em ambiente nacional e depois em internacional, promover a criatividade individual e de grupo, focada para o meio empresarial, alargar os

em cinco mobilidades, três delas já aconteceram (em maio de 2015: Foligono, Itália, em outubro Karlovac, Croácia e a terceira de 25 a 31 de janeiro de 2016 a Xanthi, Grécia), e as duas restantes (Holanda e Turquia) irão acontecer até ao final do ano letivo de 2015\2016. Durante estas mobilidades, os elementos nacionais integram equipas multinacionais, cumprem um plano de trabalho diário no sentido do desenvolvimento das diversas fases do projeto.

A equipa da EPO que esteve presente na Grécia foi composta pela Maria Inês Matos, Carolina Nunes, Patrícia Mata, da turma de Multimédia, e a Carlota Cruz e Daniela Marques, da turma de Gestão. As alunas foram acompanhadas da docente Regina Velez e do diretor do LIFE, Sérgio Fernandes.



Daniela Marques 2º ano de Gestão

Esta viagem pode ser descrita como única e inesquecível. Fomos recebidos da melhor forma por todos, mas em especial pelos Gregos: trataram-nos como se fizessemos parte da sua família. O trabalho que elaboramos com os outros parceiros melhorou as nossas competências (trabalho de grupo, linguísticas, criatividade, marketing, ...), conhecemos novas pessoas e novas culturas. Durante a viagem ainda houve tempo para passear pelas cidades, onde descobrimos uma nova gastronomia e monumentos lindíssimos. Quero agradecer por esta oportunidade que me foi dada.

Patrícia Pereira - 2º ano de Multimédia

Na minha opinião a viagem foi muito divertida e positiva. Com esta viagem pude conhecer novas culturas e novas pessoas, pude ainda obter novos conhecimentos. Agradeço à Escola a oportunidade que me deu de poder participar nesta viagem e neste projeto. Obrigada!

Maria Inês Matos - 2º ano de Multimédia

Mais uma vez tive oportunidade de viajar com este projeto e mais uma vez foi uma excelente viagem na melhor companhia. Foi muito bom conhecer novas pessoas e novas culturas! Uma semana de trabalho que valeu muito a pena para adquirir novos conhecimentos. Mais uma vez agradeço à Escola pela grande oportunidade de estar presente neste projeto e de poder fazer de novo esta viagem.

Carolina Nunes - 2º ano de Multimédia

Se há algo a dizer é que foi uma viagem incrível, cheia de trabalho, diversão e emoção. Foi uma experiência única. Adorei poder fazer novas e boas amizades, conhecer novas culturas e melhorar os meus conhecimentos linguísticos. Muito obrigado à Escola por me dar esta excelente oportunidade de viajar e participar neste projeto, e muito obrigado aos parceiros estrangeiros que nos receberam com muito prazer e se despediram de nós com grande emoção.

Carlota Cruz - 2º ano de Gestão

A viagem à Grécia foi uma experiência extremamente positiva, tudo correu bem e foi ótimo adquirir conhecimentos culturais e poder melhorar a língua inglesa. Desde a paisagem à comida e às pessoas foi tudo espetacular, não poderia ter corrido melhor. Adorei a oportunidade dada pela Escola e pelo projeto.



Elsa Silva
Formadora da EHF

NÃO FOI POR ACASO...

Não é por acaso que trabalho em Turismo. Foi durante alguns trabalhos part time ainda a frequentar a faculdade, num curso que nada tinha a ver com a área, que tive o primeiro contato com o mercado turístico. Esse contato com turistas de várias nacionalidades, com hábitos e culturas muito diferenciadas despertou em mim interesse na partilha de culturas diferentes, na visita de diferentes locais quer pela sua beleza natural ou arquitetónica quer pela importância da sua história. Queria mais e ingressei assim no Curso de Informação Turística da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril e foi a partir daí que comecei a trabalhar mais a sério em informação turística e execução de itinerários turísticos.

Comecei a trabalhar essencialmente com os mercados irlandês e escocês no âmbito do turismo religioso e cultural. O que mais me apaixona neste trabalho é estar em constante contato com uma diversidade enorme de pessoas. A vantagem da diversidade cultural prende-se com a possibilidade de aprendermos mais sobre outras culturas e sobre outras formas de ver as coisas, novas ideias e diferentes formas de entender os problemas, sermos mais tolerantes, perceber como o outro funciona para o compreender e não gerar atritos ou tensões, o que nos enriquece enquanto profissionais e enquanto pessoas. No caso do turismo a diversidade cultural funciona em ambos os sentidos, nós aprendemos um pouco da cultura deles e eles da nossa.

Por vezes há casos caricatos, alguns visitantes não sabem ao que vêm e acontecem por vezes situações insólitas, pois este trabalho de "monótono" não tem nada, todos os dias os turistas arranjam sempre uma forma de nos surpreender e nos perguntar coisas novas. Os técnicos de turismo enriquecem a experiência dos viajantes mas estes também nos enriquecem. A troca de saberes é uma experiência riquíssima e única e há que ter em conta a experiência que se adquire para poder transmitir estes conhecimentos a futuros profissionais de turismo. É mais fácil transmitir os saberes teóricos quando os vivenciamos o que se torna fundamental e importante na formação de futuros profissionais, e este é um dos objetivos enquanto formadora da área...é mais enriquecedor transmitir o que vivenciamos do que o que "lemos". Todos os dias são "um desafio" e uma aprendizagem, não poderia ser/ fazer outra coisa...não, não foi por acaso!

Este mês a estrela sou eu...



Daniela Marques
Aluna do mês de janeiro da EPO

Salienta-se a sua maturidade e a forma ponderada de lidar com as diferentes situações. É ainda uma voluntária, sendo participante ativa em projetos nacionais e internacionais como o Young Business Talents, IPS Junior Challenge e TBG. Está sempre disponível para novos desafios.

A sua dedicação e trabalho constantes refletem-se no seu sucesso curricular.

Parabéns Daniela!



Rafael Martins
Aluno do mês de janeiro da EHF

O aluno continua a destacar-se pela sua atitude de responsabilidade e exigência.

A sua conduta sempre se pautou por um comportamento irrepreensível, tendo sempre manifestado respeito e dignificado a instituição escolar em que está inserido.

De entre as suas características, destacam-se a maturidade, humildade, capacidade de trabalho, bom senso e espírito de cooperação e entreaajuda.

Muitos parabéns!



Turma do 1º período
2015/2016 da EPO

No final de cada período, nas Escolas da INSIGNARE, uma turma é distinguida tendo como parâmetros módulos em atraso, aulas assistidas, faltas injustificadas e média das avaliações, relativos ao primeiro período deste ano letivo.

Na Escola Profissiona de Ourém a turma que conquistou esta distinção foi o terceiro ano do curso profissional de técnico de Gestão.

Na Escola de Hotelaria de Fátima a turma que conquistou os melhores resultados para esta distinção foi o segundo ano do curso profissional de técnico de Restauração - variante de Cozinha/Pastelaria A.

Continuem com os bons resultados pois é o vosso futuro que estão a construir. Muitos parabéns!



Turma do 1º período
2015/2016 da EHF



CLAUSTROMONFORTINO
restaurante de aplicação

VENHAM PROVAR

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
12H30 ÀS 14H30

MARCAÇÕES PARA:
249 530 630 OU WEBCONTACTO@INSIGNARE.PT

MORADA:
ESCOLA DE HOTELARIA DE FÁTIMA
AV. BEATO NUNO N208 / FÁTIMA



ESCOLA
DE HOTELARIA
DE FÁTIMA